



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2022/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:							
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS:		Equivalente	Fase	Obrigatória/Optativa
LSB 7030	Libras Intermediário	8h/a	TEÓRICAS: 144 h/a	PCC: 36h/a	Não possui	3 Semestre	Obrigatória

II. HORÁRIO:	
TURMA TEÓRICA	TURMA PRÁTICA
3.0820-4 e 5.0820-4	3.0820-4 e 5.0820-4

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)	
Jaqueline Boldo	E-mail: jaqueline.boldo@ufsc.br

IV. PRÉ-REQUISITO (S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA/OPTATIVA
- LSB 7030	- Libras intermediário	Obrigatória

V. CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
CURSO DE LETRAS LIBRAS – LICENCIATURA E BACHARELADO

EMENTA DA DISCIPLINA :

Descrições complexas de pessoas, cenários e eventos. Recontagem de narrativas com enredos complexos. Diferenças de perspectivas na sinalização e o particionamento do corpo do sinalizante. Expressão de relações causais complexas. Uso avançado de classificadores. Exploração avançada do corpo e do espaço. Desenvolvimento de fluência na soletração manual e de números. Introdução ao uso de bóias no discurso. Prática como componente curricular.

OBJETIVO GERAL:

-Conhecer as diferenças de perspectivas utilizadas na sinalização e o particionamento do corpo do sinalizante em vários gêneros de discurso, compreender os seus variados usos e aplicá-los no discurso em seus diversos contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a habilidade de leitura de sinais soletrados lexicalizados ou não lexicalizados;
- Diferenciar o espaço, localizar espacial, e utilizar os pontos espaciais de forma consistente;
- Desenvolver estruturas narrativas. Contar histórias utilizando classificadores;
- Compreender o conceito de bóias no discurso e seu uso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Soletração;
- Classificadores/Descrição Imagética;
- Narração
- Uso do espaço;
- Bóias no discurso;
- Role Shift

METODOLOGIA:

- As aulas serão expositivas dialogadas, exercícios práticos e dramatizações;
- Apresentações presenciais dos alunos individuais;
- Atividade obrigatória no moodle solicitado pelo(a) professor(a);
- Apresentar as imagens e/ou vídeos sobre Descrição Imagética;
- Leitura de textos auxiliares de xerox, moodle, quadro-branco e slides do datashow.

AValiação :

- Avaliação 1 – 60%:

- Participação pratica individual/grupo de todas as aulas presenciais e distancia (moodle), é um elemento fundamental para a avaliação do desenvolvimento da língua de sinais brasileira.

- Avaliação 2 – 40%: PCC - Prática Como Componente Curricular

- Critério de avaliação das atividades;
- Compreensão Visual, Pronúncia, Gramática, Vocabulário, Fluência e Adequação*;
- Parâmetros (Configuração de mão, movimento, localização, orientações das palmas e expressões não-manuais);
- Centralização tela de filmar e postura firme.

*Disciplina Libras Intermediário tem contextos anteriores as disciplinas Libras Iniciante e Libras Pré- intermediário vêm juntos conteúdos para continuado Libras Intermediário tem critérios:

Compreensão Visual - Refere-se à capacidade de entendimento que o estudante demonstrou ter da Libras sinalizada. Reflete um grau quantitativo do que foi compreendido de gravações em Libras por nativos, falando a respeito de assuntos gerais com diferentes graus de complexidade. Representa a habilidade mais básica de todas: a familiaridade com a língua sinalizada. O conhecimento passivo da língua na sua forma oral (sinalizada) é uma etapa primordial e indispensável no processo de aprendizado. É um dos aspectos linguísticos mais importantes no desempenho profissional, pois afeta diretamente o relacionamento com sinalizantes de Libras bem como o desenvolvimento das demais habilidades, inclusive produção de textos.

Pronúncia em sinais - Esta variável refere-se à capacidade do estudante em pronunciar corretamente o idioma. Reflete um grau qualitativo da habilidade ou do talento demonstrados em reproduzir as características fonéticas da Libras. Uma boa pronúncia depende de contato com nativo sinalizante de Libras, de bons professores, de acuidade visual e da existência de hábitos corretos e do controle de vícios de linguagem.

Vocabulário - Reflete um grau essencialmente quantitativo do domínio que o estudante demonstrou ter sobre o vocabulário cotidiano e não-cotidiano (específico) de Libras, não apenas no reconhecimento, mas também na produção criativa; e não apenas no âmbito de palavras, mas também de frases e expressões idiomáticas habituais com alta frequência de ocorrência.

Gramática - Esta variável determina o grau de correção gramatical da linguagem produzida pelo entrevistado, identificando com precisão suas deficiências. Observa-se o domínio verbal que o estudante demonstra ter no uso das estruturas gramaticais do idioma. Nesse critério, olha-se mais para a forma do que para o conteúdo de comunicação. O estudante deve expressar ideias que requerem o uso de determinadas estruturas gramaticais. Aspectos deficientes são especificados no relatório final de avaliação.

Fluência - Esta variável é a mais importante de todas. Refere-se à continuidade da produção oral (sinalizada) e intelectual do entrevistado. Retrata sua capacidade comunicativa, refletindo um grau inverso ao número de interrupções, ideias não concluídas e falta de clareza. Embora dependa de pronúncia, familiaridade com estruturas gramaticais e de vocabulário, não está só a eles relacionada, sendo influenciada mais diretamente pelo tempo de contato com situações reais de comunicação em ambientes de uso da Libras. Pode também ser influenciada por hábitos da língua materna, falta de familiaridade com a cultura da língua-alvo (Libras), bem como por fatores psicológicos como inibição, perfeccionismo (excessiva preocupação com forma em detrimento de conteúdo), preconceito linguístico, etc.

Adequação- Esta variável assume maior importância em níveis mais avançados de proficiência, refletindo um grau qualitativo da propriedade no uso da linguagem em geral. Refere-se não a uma questão de como dizer, mas de quando dizer e o quê dizer. Reflete a sensibilidade no uso de expressões de cortesia, a capacidade de saber escutar, ater-se ao tópico e ser objetivo, bem como a impressão causada no professor avaliador, a qual depende também de aspectos como competência cultural, desembaraço, postura, senso de humor, "tom" dos sinais produzidos (suave-forte), etc.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE :

Qualquer dúvida pode ser enviada por moodle, em sala de aula ou encontro com professor na sala 609 do 6º andar no CCE – D (marcar hora com o professor pelo e-mail jaqueline.boldo@ufsc.br, moodle-RNP ou meet).

CRONOGRAMA

Semana	Dia	Conteúdo
1ª	12/04 e 14/04	“Semana de Integração Acadêmica da Graduação”
2ª	19/04	"Semana de recepção aos alunos do Letras-Libras" - Apresentação do plano de ensino
3ª	21/04	- Feriado
4ª	26/04	- Revisão- pré-intermediário
5ª	28/04	- Revisão- pré-intermediário
6ª	03/05	- Soleturação e prática de Libras
7ª	05/05	- Soleturação e prática de Libras
8ª	10/05	- Soleturação e prática de Libras
9ª	12/05	- Classificadores/ Descrição Imagética
10ª	17/05	- Classificadores/ Descrição Imagética e prática de Libras
11ª	19/05	- Classificadores/ Descrição Imagética e prática de Libras
	24/05	- Narração

12 ^a		
13 ^a	26/05	- Narração e prática de Libras
14 ^a	31/05	- Narração e prática de Libras
15 ^a	02/06	- Uso do espaço
16 ^a	07/06	- Uso do espaço e prática de Libras
17 ^a	09/06	- Bóias no discurso
18 ^a	14/06	- Bóias no discurso e prática de Libras
19 ^a	16/06	Feriado
20 ^a	21/06	- Role Shift e prática de Libras
21 ^a	23/06	- Explicar sobre PCC
22 ^a	28/06	Congresso tils- https://www.congressotils.com.br/index.php
23 ^a	29/06	Congresso tils- https://www.congressotils.com.br/index.php
24 ^a	05/07	- Preparando de apresentação do PCC
25 ^a	07/07	- Preparando de apresentação do PCC
26 ^a	12/07	- Preparando de apresentação do PCC e tiras dúvidas
27 ^a	14/07	- Apresentação do PCC
28 ^a	19/07	- Apresentação do PCC
29 ^a	21/07	- Apresentação do PCC
30 ^a	26/07	Prova de recuperação
31 ^a	28/07	Prova de recuperação
32 ^a	02/08	Notas finais

*Datas/conteúdos podem sofrer as alterações

BIBLIOGRAFIA :

ALBRES, N. de A. História da Língua Brasileira de Sinais em Campo Grande- MS.

Disponível para download na página da Editora Arara Azul:

<http://www.editora-araraazul.com.br/pdf/artigo15.pdf>

CAMPELLO, A. R. S. Aspectos da Visualidade na Educação de Surdos: Florianópolis, 2008. Tese. Disponível para download na página da Repositório na UFSC: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91182>

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. MEC/FENEIS: Rio de Janeiro. 2005

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

PIMENTA, N. & QUADROS, R. M. de. Curso de Libras. Nível Básico I. 2007. PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras II. LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009

QUADROS, R. et al. Língua Brasileira De Sinais II. Florianópolis, 2008.

Disponível para download na página da Letras Libras na UFSC: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf

RAMOS, C. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: <http://www.editoraarara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC: 2008.

www.acessobrasil.org.br/libras

<http://www.dicionariolibras.com.br/>